Definição de funções

• A definição de funções faz-se através de uma sequência de equações da forma:

- O nome das funções começa sempre por letra minúscula ou underscore.
- · Quando se define uma função podemos indicar o seu tipo. No entanto, isso não é obrigatório.
- O tipo de cada função é inferido automaticamente pelo compilador.
- O compilador infere o tipo mais geral que se pode associar à função. No entanto, é possível atribuir à função um tipo mais especifico.

```
swap :: (a,b) \rightarrow (b,a)
swap (x,y) = (y,x)
```

```
troca :: (Int,Char) -> (Char,Int)
troca (x,y) = (y,x)
```

• É boa prática de programação indicar o tipo das funções definidas nas scripts Haskell.

Exercícios

```
['a','b','c']
('a','b','c')
[(False,'0'),(True,1')]
([False,True],['0','1'])
[tail, reverse, take 2]
```

Qual será o tipo destas expressões ?

```
second xs = head (tail xs)
pair x y = (x,y)
double x = x*2
palindrome xs = reverse xs == xs
twice f x = f (f x)
```

Qual será o tipo destas funções ?

Teste as suas respostas no GHCi.

Exemplos

 Uma função de nome fun que recebe dois inteiros e, caso sejam ambos positivos, soma-os; caso contrário multiplica-os.

```
fun :: Int \rightarrow Int \rightarrow Int
fun x y = if x>0 && y>0 then x+y else x*y
```

 Uma função de nome media que recebe uma lista de inteiros e calcula a sua média aritmética.

```
media :: [Int] -> Int
media 1 = div (sum 1) (length 1)
```

Alternativamente poderíamos escrever:

```
media 1 = (sum 1) 'div' (length 1)
```

Quando uma função é binária, podemos escreve-la de forma infixa (entre os seus argumentos) colocando o seu nome entre

Exercícios

Exercícios

```
second xs = head (tail xs)
pair x y = (x,y)
double x = x*2
palindrome xs = reverse xs == xs
twice f x = f (f x)
:: [a] -> a
:: [a] -> a
:: a -> b -> (a,b)
:: Num a => a -> a
:: Eq a => [a] -> Bool
:: (a->a) -> a -> a
```

Módulos

- Um programa Haskell está organizado em módulos.
- Cada módulo é uma coleção de definições num ambiente fechado.
- Um módulo pode exportar todas ou só algumas das suas definições. (...)

```
module Nome (...) where
...definições...
```

- Um módulo constitui um componente de software e dá a possibilidade de gerar bibliotecas de funções que podem ser reutilizadas em diversos programas.
- Para se utilizarem declarações feitas noutros módulos, que não o Prelude, é necessário primeiro fazer a sua importação através da instrução:

import Nome

Módulos

Exemplo: Muitas funções sobre caracteres estão definidas no módulo **Data.Char** .

chr é uma função do módulo Data. Char que dado o código ASCII de um caracter devolve o respectivo caracter.

```
> letra 100
'd'
> letra 5
'-'
> numero 3
'-'
> numero 55
```

ASCII (American Standard Code for Information Interchange)

Codificação standard dos caracteres de 8 bits baseada no alfabeto inglês.

A tabela vai de 0 a 127.

```
9 - '\t' 65 - 'A'
10 - '\n' 66 - 'B'
...
32 - ' ...
90 - 'Z'
...
48 - '0' 98 - 'b'
49 - '1' ...
122 - 'z'
...
```

Comentários

O código Haskell pode ser comentado de duas formas:

O texto que aparecer a seguir a -- até ao final da linha é ignorado.

{- ... -} O texto que estiver entre {- e -} não é avaliado pelo interpretador. Podem ser várias linhas.

```
module Exemplo where

import Data.Char

-- letra recebe um ASCII e devolve o caracter que lhe corresponde
-- se for uma letra; caso contrário dá '-'
letra :: Int -> Char
letra n = if (n>=65 && n<=90) || (n>=97 && n<=122)
then chr n
else '-' -- porque não é uma letra

{- numero recebe um ASCII e devolve o caracter que lhe corresponde
se for um algarismo; caso contrário dá '-' --}
numero :: Int -> Char
numero n = if (n>=48 && n<=57)
then chr n
else '-'
```

Strings

O tipo String é um tipo sinónimo já definido no Prelude.

```
type String = [Char]
```

Os valores do tipo String podem ser escritos como sequências de caracteres entre aspas.

```
> ['o','l','a']
"ola"
> length "ola"
3
> reverse "ola"
"alo"
```

```
type Numero = Integer
type Nome = String
type Curso = String
type Aluno = (Numero,Nome,Curso)
type Turma = [Aluno]
```

Tipos sinónimos

Em Haskell é possível renomear tipos través de declarações da forma

```
type Nome p_1 \dots p_n = tipo
```

Exemplos:

```
type Coordenada = (Float,Float)
distancia :: Coordenada -> Coordenada -> Float
distancia (x1,y1) (x2,y2) = sqrt ((x2-x1)^2+(y2-y1)^2)
```

```
type Triplo a = (a,a,a)
multri :: Triplo Int -> Int
multri (x,y,z) = x*y*z
```

Declarações locais

- Todas as declarações que vimos até aqui são globais. Ou seja, são visíveis no módulo onde estão.
- · Muitas vezes é útil reduzir o âmbito de uma declaração, para tornar o código mais legível.
- · O Haskell permite fazer
 - declarações locais a uma expressão, utilizando a construção let ... in ...

```
fun x = let v = x*x + x^10

in x + v + 4*v
```

• declarações locais a uma equação, utilizando a construção where ...

```
exemplo x y = (a,b)
    where a = x+y
        b = sum [1..a]
```

Declarações locais

```
> dis (2,4.3) (-1,7.5)
4.386342
> dist (2,4.3) (-1,7.5)
4.386342
> a
error: Variable not in scope: a
```

```
dist :: Coordenada -> Coordenada -> Float
dist (x1,y1) (x2,y2) = sqrt (a+b)
where a = (x2-x1)^2
b = (y2-y1)^2
```

Também é possível definir localmente funções com argumentos .

Tipos algébricos

Em Haskell podemos definir novos tipos de dados através de declarações da forma

```
data Nome p_1 \dots p_n = Construtor \dots | \dots | Construtor \dots
```

- Os construtores são os modos de construir valores do tipo que está a ser declarado.
- O nome dos construtores começa sempre por letra maiúscula.

Temos exemplos destas definições na biblioteca Prelude:

```
data Bool = False | True

data Maybe a = Nothing | Just a
```

```
> :type True
True :: Bool
> :type Nothing
Nothing :: Maybe a
> :type Just "ola"
Just "ola" :: Maybe [Char]
> :type Just True
Just True :: Maybe Bool
> :type Just
Just :: a -> Maybe a
```

Layout

O Haskell não necessita de marcas para delimitar as diversas declarações que constituem um programa. A identação do texto (isto é, a forma como o texto de uma definição está disposto), tem um significado preciso:

- Se uma linha começa mais à frente do que começou a linha anterior, então ela deve ser considerada como a continuação da linha anterior.
- Se uma linha começa na mesma coluna que a anterior, então elas são consideradas definições independentes.
- Se uma linha começa mais atrás do que a anterior, então essa linha não pertence à mesma lista de definições.

As declarações das funções dis e dist começam na mesma coluna.

As declarações de a e b dentro do let-in começam na mesma coluna.

where começa numa coluna mais à frente porque é a continuação da declaração da equação.

As declarações de a e b dentro do where começam na mesma

coluna.

Tipos algébricos

Exemplo: podemos definir um novo tipo para representar cores

```
data Cor = Amarelo | Verde | Vermelho | Azul
    deriving (Show)
```

e definir uma função que testa se uma cor é fria

```
fria :: Cor -> Bool
fria Verde = True
fria Azul = True
fria x = False
```

```
> :type Verde
Verde :: Cor
> fria Verde
True
> fria Amarelo
False
```

Acrescentamos deriving (Show) para podermos visualizar os valores do novo tipo no interpretador.

O GHCi procura de cima para baixo a equação que pode usar para calcular o valor da expressão (fria Amarelo). A primeira que encontra é a 3ª equação.

<u>Se invertermos a ordem das equações</u>, qual será a resposta do GHCi ao avaliar a expressão (fria verde)?

Tipos algébricos

Exemplo: podemos definir um novo tipo para representar pontos coloridos no plano cartesiano

```
data PontoC = PC Coordenada Cor
  deriving (Show)
```

```
> :type (PC (3.5,2.2) Azul)

(PC (3.5,2.2) Azul) :: PontoC

> :type (PC (-5,0.7) Verde)

(PC (-5,0.7) Verde) :: PontoC

> :type PC

PC :: Coordenada -> Cor -> PontoC
```

e definir uma função que calcula distância de um ponto colorido à origem do plano, assim

```
distOrigem :: PontoC -> Float
distOrigem (PC (x,y) c) = sqrt (x^2+y^2)
```

Ou então assim:

```
distOrigem :: PontoC -> Float
distOrigem (PC p c) = distancia p (0,0)
```

Padrões

O mecanismo de pattern matching permite que possamos definir a mesma função de diferentes modos. Por exemplo,

```
distOrigem :: PontoC -> Float
distOrigem (PC p c) = distancia p (0,0)
```

(PC p c) é um padrão do tipo PontoC, sendo p um padrão do tipo Coordenada e c um padrão do tipo Cor.

Neste caso

```
> distOrigem (PC (2.5,3) Azul)
3.905125
```

O pattern matching é bem sucedido e p=(2.5,3) e c=Azul

Padrões

- Um padrão é <u>uma variável</u>, <u>uma constante</u>, ou <u>um construtor aplicado a outros padrões</u> (isto é, um "esquema" de um valor atómico de um determinado tipo).
- Em Haskell, um padrão não pode ter variáveis repetidas (são padrões lineares).

- Ao definir funções colocamos como argumento um padrão do tipo do domínio da função.
- Quando a função é aplicada, o padrão que está no argumento da função é instanciado com o valor concreto, através de um mecanismo chamado de pattern matching (concordância de padrões) e as várias variáveis que compõem o padrão recebem um valor concreto.

```
> distOrigem (PC (2.5,3) Azul) O pattern matching é bem sucedido e x=2.5, y=3 e c=Azul
```

Pattern matching

Recordemos a definição da função que testa se uma cor é fria

```
fria :: Cor -> Bool
fria Verde = True
fria Azul = True
fria x = False
```

Reparem que em todas as equações o argumento é sempre um padrão.

- Quando a função é aplicada a um valor concerto, o GHCi procura de cima para baixo a equação cujo lado esquerdo faz match e usa essa equação para calcular o resultado.
- Podemos ver um padrão como "uma forma" onde um valor concreto tem que encaixar.

```
> fria AzulTrue> fria AmareloFalse
```

O GHCi tenta usar a 1ª equação, mas não há pattern matching (pois Verde≠Azul). Depois tenta a 2ª equação e, como os padrões concordam (pois Azul=Azul), devolve o resultado de avaliar o lado direito da equação.

O GHCi tenta usar, sem sucesso, a 1ª e depois a 2ª equação. Depois aplica, com sucesso a 3ª equação, porque os padrões concordam (pois x é uma variável e x=Amarelo).

 Tudo isto faz com que a ordem em que aparecem as equações tenha influência no comportamento da função.

Maybe a

```
data Maybe a = Nothing | Just a
```

O tipo Maybe a pode ser usado para lidar com situações de excepção.

```
myDiv :: Int -> Int -> Maybe Int
myDiv x y = if y==0
then Nothing
else Just (div x y)

> div 5 0
*** Exception: divide by zero

> myDiv 5 0
Nothing
> myDiv 6 3
Just 2
```

Como poderemos tirar partido dos padrões para definir a função myDiv sem usar o if?

```
myDiv x 0 = Nothing
myDiv x y = Just (div x y)
```

Funções com guardas

Recorde a definição da função factorial

```
> fact 5
120
> fact 20
2432902008176640000
> fact (-1)
*** Exception: stack overflow
```

```
fact :: Integer -> Integer
fact 0 = 1
fact n = n * fact (n-1)
```

Porque a computação não termina e enche a stack.

Podemos definir fact usando uma guarda (condição) na segunda equação

```
fact :: Integer \rightarrow Integer \Rightarrow fact (-1) tagger \Rightarrow fact 0 = 1 tagger \Rightarrow fact (n-1) tagger \Rightarrow fact (n-1) function fact
```

A guarda é uma expressão Booleana. A equação só pode ser usada se a condição for verdadeira.

Maybe a

```
data Maybe a = Nothing | Just a
```

Exemplo: uma função para somar valores do tipo Maybe Int pode ser definida assim

```
myAdd :: Maybe Int -> Maybe Int -> Maybe Int
myAdd Nothing Nothing = Nothing
myAdd Nothing (Just y) = Nothing
myAdd (Just x) Nothing = Nothing
myAdd (Just x) (Just y) = Just (x+y)
```

Esta função pode ser definida de forma mais compacta. Como?

```
myAdd :: Maybe Int -> Maybe Int -> Maybe Int
myAdd (Just x) (Just y) = Just (x+y)
myAdd _ _ = Nothing
```

_ representa uma variável anónima. O GHCi gera automaticamente um nome novo para a variável. Costuma usar-se quando a variável não é utilizada no lado direito da equação.

Funções com guardas

Uma definição alternativa para fact poderá ser

Aqui temos 2 equações com guardas.

A guarda otherwise corresponde a True.

A função error :: String -> a do Prelude permite alterar a mensagem de erro devolvida.

```
> fact (-1)
*** Exception: Não está definida.
```

Funções com guardas

As expressões condicionais podem ser aninhadas.

 As equações guardadas podem ser usadas para tornar definições que envolvam if's aninhados mais fáceis de ler.

 O uso de equações guardadas é também uma forma de contornar o facto de as expressões condicionais em Haskell terem obrigatoriamente o ramo else.

Listas

- As listas são sequências de tamanho variável de elementos do mesmo tipo.
- As listas podem ser representadas colocando os seus elementos, separados por vírgulas, entre parêntesis rectos. Mas isso é açúcar sintáctico.

[1,2,3] :: [Int]

 Na realidade as listas são um tipo algébrico, cujos elementos são construídos à custa dos seguintes construtores:

Operadores

- Operadores infixos (como o +, *, && , ...) não são mais do que funções.
- Um operador infixo pode ser usado como uma função vulgar (i.e., usando notação prefixa) se estiver entre parêntesis.
 3 + 2

> 3 + 2 5 > (+) 3 2 5

Funções binárias podem ser usadas como um operador infixo, colocando o seu nome entre

• Podemos definir novos operadores infixos

```
(+>) :: Float -> Float -> Float x +> y = x^2 + y
```

e indicar a prioridade e a associatividade através de declarações

infixl num op infixr num op infix num op

Funções simples sobre listas

• head dá o primeiro elemento de uma lista não vazia, isto é, a cabeça da lista.

```
head :: [a] -> a
head (x:xs) = x

(x:xs) é um padrão que representa uma lista com pelo menos um
elemento. x é o primeiro elemento da lista e xs é a restante lista.
```

Um padrão que é argumento de uma função tem que estar entre parêntesis, excepto se for uma variável ou uma constante atómica.

Pattern matching

Funções simples sobre listas

• tail retira o primeiro elemento de uma lista não vazia, isto é, dá a cauda da lista.

```
tail :: [a] -> [a] tail (x:xs) = xs
```

Pattern matching

```
> tail [1,2,3]
[2,3]
> tail [10,20,30,40,50]
[20,30,40,50]
> tail []
*** Exception: tail: empty list
```

```
x = 1, xs = [2,3]

x = 10, xs = [20,30,40,50]
```

Não há pattern matching

Funções simples sobre listas

Exemplo: a função que soma os 3 primeiros elementos de uma lista de inteiros pode ser definida assim

Esta é uma definição <u>pouco eficiente</u>, pois temos que calcular o comprimento da lista, para depois somar apenas os seus 3 primeiros elementos.

Como poderemos definir essa função sem utilizar funções auxiliares e tirando partido do mecanismo de pattern matching?

```
soma3 :: [Int] -> Int
soma3 (x:y:z:t) = x+y+z
soma3 (x:y:t) = x+y
soma3 (x:t) = x
soma3 [] = 0
```

Note que a ordem relativa das 3 primeiras equações tem que ser esta.

O que acontece se passarmos a 3ª equação para 1º lugar?

Funções simples sobre listas

• null testa se uma lista é vazia.

```
null :: [a] -> Bool
null [] = True
null (x:xs) = False
```

Pattern matching

```
> null [1,2,3]
False
> null []
True
```

Falha o pattern matching na 1ª equação. Usa a 2ª equação com sucesso x=1, xs=[2,3]

Usa a primeira equação com sucesso

Funções simples sobre listas

Outra alternativa para a função soma 3 pode ser assim

```
soma3 :: [Int] -> Int
soma3 [] = 0
soma3 [x] = x
soma3 [x,y] = x+y
soma3 1 = sum (take 3 1)
```

[x] é uma lista com <u>exactamente</u> 1 elemento. [x]==(x:[])
[x,y] é uma lista com <u>exactamente</u> 2 elementos. [x,y]==(x:y:[])
1 é uma lista qualquer mas a equação só irá ser usada com listas com mais de dois elementos, dada a sua posição relativa.

Não confundir os padrões aqui usados com os usados na versão anterior

```
soma3 :: [Int] -> Int
soma3 (x:y:z:t) = x+y+z
soma3 (x:y:t) = x+y
soma3 (x:t) = x
soma3 [] = 0
```

(x:y:z:t) é uma lista com <u>pelo menos</u> 3 elementos.
 (x:y:t) é uma lista com <u>pelo menos</u> 2 elementos.
 (x:t) é uma lista com <u>pelo menos</u> 1 elemento.